

# MANUAL DE ARBITRAGEM

ACADEMIA SINOBRASILEIRA DE KUNGFU



&

CENTRAL SINOBRASILEIRA CHAN KOWK WAI





CENTRAL SINOBRASILEIRA CHAN KOWK WAI

ACADEMIA SINOBRASILEIRA DE KUNGFU

**MANUAL DE ARBITRAGEM – 2018**



## **AGRADECIMENTOS**

Este Manual faz parte do trabalho de padronização empreendido pelos professores da Academia Sino-Brasileira de Kungfu - Matriz e de suas afiliadas.

Agradecemos a todos pelo trabalho e em especial àqueles que prontamente se dispuseram a participar nesse ano de 2017.

Que esse trabalho continue com o mesmo espírito de colaboração nos anos que se seguirem.

São Paulo, 31 de março de 2017

**Equipe Técnica da Academia Sinobrasileira de Kungfu - Matriz**

**1ª REVISÃO: FEVEREIRO DE 2018**

**2ª REVISÃO: FEVEREIRO DE 2019**



CENTRAL SINOBRASILEIRA CHAN KOWK WAI



ACADEMIA SINOBRASILEIRA DE KUNGFU

MANUAL DE ARBITRAGEM – 2018

## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 1º** - O regulamento que apresentamos aqui é a base para os Campeonatos e Festivais promovidos pela Academia Sinobrasileira de Kungfu e suas afiliadas. Esperamos que ao ser colocado em prática esse regulamento se torne cada vez mais efetivo junto a professores e suas escolas. Como consequência, esperamos a melhoria dos estilos praticados em nossa Escola.

**Art. 2º** - Para a construção dessa versão utilizamos as seguintes fontes: Regulamento da CWA; Regulamento da CBKW; análises de Campeonatos realizados por estas entidades no Brasil e Festivais realizados pela nossa Escola desde 1992.

**Parágrafo Único** – Os Estilos praticados em nossa Escola são aqueles ensinados pelo Grão Mestre Chan Kwok Wai e transmitidos dentro dos parâmetros tradicionais da cultura marcial chinesa.

## DA NATUREZA

**Art. 3º** - Em eventos competitivos dentro de nossa Escola poderão constar os seguintes Estilos / Modalidades / katis(rotinas):

### Estilo Externo / Wei Jia (外家)

#### Mãos Livres Shaolin do Norte

1º Kati Lin Pou Kiun	2º Kati Dien Ta	3º Kati Mui Fa	4º Kati Tium Saum	5º Kati Mou Ngai	6º Kati Pa Pou
-------------------------	--------------------	-------------------	----------------------	---------------------	-------------------

#### Armas Médias – Facão e Espada

Facão Ma Mun Tou	Facão Pek Qua Tou	Espada Dragão Lon Yen Qing (Lon Hsing Jian)
------------------	-------------------	---

#### Armas Longas – Bastão e Lança

Bastão Pequena Flor Siu Fa Quan	Bastão Sobrancelha Tsai Mei Quan (Qi Mei Gun)	Lança Chi Lai Qian ou Er Shi Si
------------------------------------	--	------------------------------------

#### Mãos Livres Outros estilos

1º Ton Lon Tshap Pa Sal (Shi ba Shou)	1º Lo Han	Garra de Águia 1º ou 2º	Choy Lee Fat 1º ou 2º
--	-----------	----------------------------	--------------------------

#### Combinado Tradicional

Mãos x Mão	Mãos x Arma	Arma x Arma
------------	-------------	-------------



CENTRAL SINOBRASILEIRA CHAN KOWK WAI



ACADEMIA SINOBRASILEIRA DE KUNG FU

**MANUAL DE ARBITRAGEM – 2018**

## Estilo Interno / Nei Jia (内家)

### Tai-Chi-Chuan Estilo Yang

Rotina 128 Movimentos  
1ª PARTE / Individual

Rotina 128 Movimentos  
2ª PARTE / Individual

### Outros

1o Pakua (*Pa Gua*)

Facão Tai Chi

## AS DIVISÕES

**Art. 4º** - As divisões serão por sexo (Masculino e Feminino) e por idade conforme o estilo:

### I - Estilo Externo – Divisão de idade

Divisão de Idade / Estilos Externos	Nomenclatura CBKW
De 5 a 6 anos	Mirim Grupo A1
De 7 a 8 anos	Mirim Grupo A1
De 9 a 10 anos	Mirim Grupo A1
De 11 a 13 anos	Infantil Grupo A
De 14 a 17 anos	Juvenil Grupo B
De 18 a 23 anos	Adulto Grupo C
De 24 a 29 anos	Adulto Grupo C
Dos 30 aos 39 anos	Adulto Grupo C
Dos 40 aos 49 anos	Master Grupo D
Dos 50 anos em diante	Senior Grupo E

### II - Estilo Interno - Divisão por idade

Divisão de Idade / Estilo Interno
até 19 anos
de 20 a 29 anos
De 30 a 39 anos
de 40 a 49 anos
de 50 a 59 anos
de 60 a 69 anos
de 70 anos em diante



## PROCEDIMENTOS DOS ATLETAS

**Art. 5º** - Ao ser chamado para desempenho, o competidor deverá seguir as orientações do staff encarregado da organização presente na respectiva área de competição. Todos os atletas competidores daquela bateria devem entrar em fila e marcha marcial e cumprimentar a Mesa Avaliadora.

**Art. 6º** - Ao entrar na área de apresentação os atletas deverão seguir a seguinte sequência:

1. Entrar na área;
2. Cumprimentar a Mesa Avaliadora;
3. Iniciar apresentação.

**Art. 7º** - Ao terminar a apresentação o atleta deverá:

1. Cumprimentar a Mesa Avaliadora;
2. Sair da área;
3. Aguarda a nota no local indicado;
4. Olhar a nota;
5. Cumprimentar a Mesa Avaliadora;
6. Se retirar da área de apresentação;

**Art. 8º** - Os atletas poderão competir com os uniformes de treino de suas academias ou com yifus de competição. A partir de 2018 queremos estimular o uso do yifu.

**Art. 9º** Brincos, pulseiras, correntes e outros acessórios estéticos serão permitidos nas competições desde que sejam discretos e farão parte do uniforme de apresentação, ou seja, caso se soltem o atleta sofrerá dedução na nota final da apresentação.

**Art. 10º** - Todos os procedimentos dentro e fora da área de competição deverão seguir a cortesia segundo a etiqueta chinesa demonstrando respeito por todos os atletas, árbitros, professores/técnicos e público presente no evento.

## PROCEDIMENTO DOS ÁRBITROS

**Art. 11º** - A indicação dos árbitros para os eventos competitivos vinculados à Academia Sinobrasileira de Kungfu é prerrogativa dos professores formados na Escola. As escolas afiliadas têm o dever de conhecer o presente documento bem



como de participar de oficinas e cursos de arbitragem que serão promovidos pela **Academia Sinobrasileira Matriz** e/ou pela **Central Sinobrasileira**.

**Art. 12º** - As indicações de árbitros devem ter como requisito mínimo o conhecimento do 1º ao 7º katis Shaolin do Norte Mão Livre.

**Art. 13º** - O árbitro deverá apresentar conduta condizente com a tarefa, ou seja, imparcialidade e responsabilidade nas decisões, pois delas derivam o comportamento dos atletas e técnicos. Deverá também ser firme e resoluto quando necessário e, acima de tudo, rigoroso quanto aos critérios preconizados por esse regulamento.

**Art. 14º** - A Mesa Avaliadora será composta pelos seguintes elementos com as suas funções:

I – Árbitros de FUNDAMENTOS: deverão observar e atribuir notas para cada apresentação mediante critérios descritos nesse manual.

II – Árbitros de DESEMPENHO: deverão observar e atribuir notas para cada apresentação mediante critérios descritos nesse manual.

III – Central: terá a responsabilidade de transferir as notas dos Árbitros de Fundamentos e dos Árbitros de Desempenho para a planilha final e calcular a NOTA FINAL. Deverá ainda exibir a nota para o atleta e para o público auxiliando a entrada e saída dos atletas na área de competição.

## DA AVALIAÇÃO

**Art. 15º** - A análise da Mesa Avaliadora quanto às apresentações deverá considerar os seguintes princípios:

### I – Fundamentos

- a) Cada movimento correto e com qualidade;
- b) Base/Estabilidade e Postura;
- c) Sequencia de movimentos correta (kati);
- d) Força e Velocidade coerente ao kati.

### II - Desempenho

- a) Atingiu o grau de dificuldade dos movimentos apresentados;
- b) Executou com Espírito Marcial / Expressão (“visualização” do oponente e elegância no olhar marcial);



c) Manteve o ritmo (força e velocidade) durante toda a apresentação.

**Parágrafo único** - A nota Inicial em 2018 será 8,0 (oito).

**Art. 16º** - A avaliação dos **Fundamentos** é feita através da observação dos erros ou falhas atribuindo-se deduções de nota a cada uma delas.

	<b>Descrição do Erro</b>	<b>Dedução</b>
A	REINICIAR A APRESENTAÇÃO (permitido somente uma vez)	1,0
B	SAIR DA ÁREA DE APRESENTAÇÃO (computado apenas uma vez)	0,2
C	ERRAR BASE ou MÃOS	0,1 cada
D	DESEQUILÍBRIO OU QUEDA	0,1 cada
E	ERRAR KATI OU LAPSOS DE MEMÓRIA	0,2 cada

A – O competidor cuja rotina for interrompida devido a um esquecimento ou algum erro, poderá reiniciar a rotina apenas uma vez, mas com o desconto de um ponto em sua nota de início. Caso ainda assim, a rotina for interrompida novamente, a mesa deverá avisar ao atleta a possibilidade dele terminar a rotina, porém sem atribuição de nota, apenas para finalidade didática.

B – Durante a apresentação se o atleta sair da área delimitada (pisando na linha ou passando dela) será deduzido 0,2 da sua nota apenas uma vez, independente do número de vezes que ele o fizer.

C – Se o atleta errar a BASE (posição de pernas) ou as MÃOS (posição no golpe ou em repouso) será deduzido 0,1 de sua nota cada vez que o árbitro puder observar um erro.

D – Se durante a apresentação o atleta se desequilibrar, ou chegar a cair, colocando a mão no chão, será deduzido 0,1 de sua nota em cada vez que o fizer.

E – A execução do Kati será observada nos seguintes parâmetros: Diagrama (sequência de passos na área), Golpes (sequência das mãos), Correção do golpe. Para cada erro verificado em cada um dos parâmetros será deduzido 0,2 cada vez que o fizer. Cada caso de esquecimento ou lapso de memória que atrapalhar o ritmo da execução também será deduzido 0,2 da nota cada vez que ocorrer.

**Art.17º** - A avaliação do **Desempenho** é feita através da observação dos feitos durante a apresentação atribuindo-lhes adição de notas a cada um deles.

	<b>Descrição do Feito</b>	<b>Adição máximo</b>	<b>Nota (centésimos)</b>
F1	Marcialidade	0,5	De 0 a 50
F2	Uniforme	0,3	De 0 a 30
F2	RITIMO, FORÇA E VELOCIDADE	1,2	De 0 a 120



**F1 – A marcialidade** será observada na entrada e na saída do atleta da área de apresentação e durante espera da nota. Os parâmetros observados serão: Cumprimento, Marcha, Olhar e Postura. A nota será dada de 0 a 50 centésimos e irá somar no máximo 0,5 (5 décimos) na nota do atleta.

**F2** – Para incentivar a beleza do evento, o uso de uniforme será observado seguindo o seguinte critério:

Acréscimo	Visual
Até 0,10	Calça e/ou camiseta amassadas e/ou rasgadas e /ou muito usadas, tênis sujo camiseta para fora da calça
Até 0,20	Calça e camiseta limpos passados e compatíveis com o tamanho do atleta e calçado limpo. Camiseta dentro da calça.
Até 0,30	Todos do anterior + Yifu

A nota será dada de 0 a 30 centésimos e irá somar no máximo 0,3 (3 décimos) na nota do atleta.

**F3** – Ritmo, Força e Velocidade serão computados **conjuntamente** e somam no máximo 1,2 (um ponto e 2 décimos) na nota final do atleta.

**Art.18º** - Critério de atribuição de notas dos **Fundamentos**: deverão observar e anotar a quantidade de erros cometida conforme a tabela do Art.16. Ao final da apresentação devem multiplicar a quantidade de erros por seu valor correspondente e chegar ao resultado das deduções.

**Art.19º** - Critério de atribuição de nota de **Desempenho**: deverão observar cada Feito e atribuir uma nota correspondente conforme a tabela do Art. 17º . Ao final da apresentação devem somar as 3 notas e dividir por 100 chegando ao resultado das adições em pontos, que é no mínimo 0 e no máximo 2 pontos.

**Parágrafo único** – Casos de indisciplina durante o evento, dentro ou fora da área de competição, resultam na desclassificação sumária do atleta. Durante a apresentação pelo menos dois árbitros devem observar a atitude indisciplinar e anotar na sua planilha para que este seja desclassificado.

**Art.20º** - Critério de calculo de nota final pelo Árbitro Central: deverá receber as notas dos Árbitros e fazer a média simples.

**Parágrafo Único** -. O vencedor será aquele que obtiver a maior Nota Final sendo a nota máxima 10,0 (dez).

**Art.21º** - A Nota Final será divulgada pela Mesa Avaliadora ao final de cada apresentação e poderá ser retificada pelo Árbitro Central a qualquer momento de acordo com a conduta do atleta antes e após a apresentação.



## EXEMPLO DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS

A seguir mostramos 5 exemplos de atribuição de notas para um participante hipotético João executando o 1º kati. Sua nota final foi 7,07

### Árbitros 1 a 5

	FUNDAMENTOS (Nota de Início 8,0)					DED.	DESEMPENHO			Som	NP	NF
	A (-1,0)	B (-0,2)	C (-0,4)	D Max 4 (-0,1) cada	E Max 4 (-0,2) cada		F1 (+1,0 )	F2 (+1,0) Ritmo Força Velocida de				
Nome	Reinicio	Sair	Errar kati	Deseq uilibrio	Errar Exec.	-	Entrada 0 a 50	Saída 0 a 50	0 a 100	+		
João	/	/	/	/	/	1,9	15	10	40	0,65	6,75	
João	/	/	/	//	/	2,0	22	15	45	0,82	6,82	
João	/	/	/	/	/	1,9	30	25	43	0,98	7,08	
João	/		/	//	/	1,8	25	20	50	0,95	7,15	
João	/			///	/	1,5	40	30	45	1,05	7,55	7,07

**Art. 22º** - Quando dois competidores ou mais tiverem a mesma pontuação, o desempate será feito na seguinte ordem e forma: I. 1º) O competidor que tiver o maior resultado na soma da maior e menor nota que lhe foram conferidas será o vencedor; II. 2º) O competidor que tiver a maior nota das menores que lhe forem conferidas será o vencedor; III. 3º) Se o empate permanecer, o resultado deverá ser conferido aos atletas, vagando a próxima colocação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Art. 23º** - Qualquer situação competitiva não prevista nesse regulamento será decidida pelo Comitê Organizador do Evento, juntamente com o chefe de arbitragem, não cabendo recurso posterior.

**Art. 24º** - Este regulamento é público e deve ser de conhecimento de todos os atletas, técnicos, professores e escolas, não sendo aceito justificativas de desconhecimento do mesmo.

**Art. 25º** - Este regulamento entra em vigor a partir desta data, revogadas as anteriores disposições existentes que tratam do assunto.

=====